

Baitaca - Fundo da Grotta

Tom: E

E
Fui criado na campanha em rancho de barro e capim B7
E
Por isso é que eu canto assim pra lembrá meu passado
E
Eu me criei arremendado dormindo pelos galpão B7
E
Perto de um fogo de chão com os cabelo enfumaçado
B7
E
Quando rompe a estrela D'alva aqueito a chaleira já quase no
clariá o dia
B7
Meu pingo de arreo relincha na estrevaria
E
Enquanto uma saracura vai cantando empulerada
B7
Escuto o grito do sorro e lá no piquete relincha o potro
tordilho
B7
Na boca da noite me aparece um zorrilho vem mijá perto de casa E
E
Pra inticá com a cachorrada

E B7
Numa cama de pelego me acordo de madrugada
E
Escuto uma mão pelada acoando no banhadal
B7
Eu me criei xucro e bagual honrando o sistema antigo
E
Comendo feijão mexido com pouca graxa e sem sal
E B7
Reformando um alambrado na beira de um corredor
E
No cabo de um socador coas mão rodeada de calo
B7
No meu mango eu dou de estalo e sigo a minha campeirada
E
E ma perdiz ressabiada voa e me espanta o cavalo
E B7
Lá no centro do capão ouço piá de um nambú
E
Numa trincheira o jacú grita o sabiá nas pitanga
B7
E bem na costa da sanga berra a vaca e o bezerro
E
No barulho dos cincerro eu encontro os bois de canga

Acordes

